



ÚLTIMA HORA

## Observatório de Justiça aponta “inconsistências” na reforma penal

Relatório final de avaliação das leis penais será “detalhado”, mas só é conhecido no final do mês.

O Observatório Permanente da Justiça (OPJ) sugeriu alterações nas regras do segredo de Justiça e prisão preventiva e detectou “inconsistências” legais na reforma penal que entrou em vigor há dois anos. O relatório final sobre o impacto das alterações às leis penais só é entregue no final do mês, mas o director do Observatório avançou ontem que os principais problemas já estão identificados.

“Os problemas que detectámos estão identificados, alguns têm a ver com a prisão preventiva ou com a pequena criminalidade, onde há inconsistências na lei, como o facto de uma pessoa poder cometer pequenos delitos sucessivamente sem poder ser posta em prisão preventiva”, disse Boaventura Sousa Santos em decla-

***Na prisão preventiva ou com a pequena criminalidade, “há inconsistências na lei”, diz Boaventura Sousa Santos.***

rações à agência Lusa. O terceiro relatório do OPJ chegou ao Ministério da justiça no final de Julho, mas no dia 30 de Setembro será entregue um “relatório complementar, com propostas de reformas” para uma Justiça que, no entender de Boaventura Sousa Santos, continua “lenta e cara”, apesar de algumas “melhorias”, disse o responsável pela coordenação do estudo.

O Ministério da Justiça tinha pedido ao OPJ que apresentasse “recomendações especificadas”, concretizando assim as conclusões apresentadas no terceiro relatório sobre a reforma penal, que ainda não foi divulgado. A 15 de Setembro de 2007, entraram em vigor as alterações aos Códigos Penal e Processo Penal, que introduziu novas regras nas escutas telefónicas, prisão preventiva e segredo de Justiça. Novidades que causaram polémica e que ainda hoje são alvo de crítica, dentro e fora do sector. A reforma partiu de um pacto de regime ente o PS e o PSD, e mereceu o aplauso de uma larga maioria parlamentar. Mas ao longo dos dois anos de vigência tem revelado várias lacunas. ■ S.R.